Phishing, SMS falsos e burla informática: advogado criminal em Braga explica como agir O SMS diz que a encomenda está retida, que a conta bancária foi bloqueada ou que há uma multa por pagar. O link abre uma página igual à do banco ou dos correios, e em poucos segundos os dados de acesso estão nas mãos de terceiros. O phishing e os SMS falsos são hoje uma das portas de entrada mais habituais para a burla informática, e afetam pessoas atentas e informadas. Ninguém deve sentir vergonha por ter caído num esquema destes. Quando a vítima percebe o que aconteceu, o tempo conta. Deve contactar o banco de imediato para bloquear cartões e acessos, alterar palavras-passe a partir de um equipamento seguro e pedir o histórico das operações feitas. Deve também guardar a mensagem original, o número de origem, o endereço da página falsa e quaisquer confirmações recebidas. Estes elementos serão necessários para a queixa e para qualquer pedido de devolução. Uma das questões mais importantes é saber se é possível exigir ao banco a reposição das quantias retiradas. A resposta depende das circunstâncias: como foi feito o acesso, que autenticações foram usadas, quando foi comunicada a fraude e como o banco reagiu. Um advogado criminal em Braga analisa estes pontos com a documentação na mão e ajuda a formular a reclamação junto do banco, em paralelo com a queixa-crime.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A investigação de burla informática é muitas vezes conduzida pela Polícia Judiciária, que em Braga tem o seu Departamento de Investigação Criminal. A identificação dos autores pode ser difícil, mas a queixa continua a ser importante, porque permite cruzar casos, rastrear contas de destino e, em certos casos, recuperar valores. Um advogado criminal ajuda a acompanhar o processo e a não deixar cair prazos ou pedidos relevantes. Há ainda uma questão que preocupa muitas vítimas: o risco de os dados roubados serem usados mais tarde. Convém vigiar os movimentos bancários nas semanas seguintes, desconfiar de novos contactos que se apresentem como sendo do banco *advogado criminalista experiente* ou da polícia e nunca fornecer códigos recebidos por SMS. Em alguns casos, os burlões tentam uma segunda abordagem, fingindo ajudar a recuperar o dinheiro perdido. Qualquer contacto deste tipo deve ser comunicado ao processo. Burla informática e crimes online estão entre as áreas de trabalho criminal da QUOR Advogados. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga, e a consulta inicial de 70€ pode ser feita presencialmente ou por videochamada. Para uma análise do caso, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.